

GAZETA DO RIO

DE JA- NEIRO

SABBADO 1.º DE SETEMBRO DE 1810.

Doltrina . . . vim promover insitam,

Rectique cultas pictora reborant. HORAT.

Da Gazeta de Lisboa, de 5 de Maio de 1810.

Badajoz 28 de Abril.

A Valente guarnição de Hostalrich continua a defender-se com heroico esforço, e desde 21 até 22 de Fevereiro de tarde, tinhão os inimigos lançado naquella Praça 425 bombas de calibre de 14.

Do mesmo lugar 30 de Abril.

Os 1000 Franceses, e 400 cavallios, que no dia 26 do corrente entrárao em Mérida (víndos de Andaluzia) sahirão na madrugada de 29 para Almendraldejo; e Cáceres, naquela Cidade as antigas tropas, e o parque de artilharia (Talvez que a falta de subsistências seja a causa destes continuos movimentos). — O Inimigo faz requisição dainda grandeza de transportes nas povoações que domina, e igualmente justifica a sua exorbitância. — Consta que entrárao já em Cáceres 1000 e tantos Franceses, — cartas dell' auto afirmam que Blate chegou ali em 22 do corrente, e fôrta nomeado Ministro da Guerra: que sahem da Ilha de Leão 1000 homens de troupa, e reunir-se com os da Serra de Ronda, e que o Exercito que deixou Blate fôr cou comandado por Lucy, e consta de 1500 infantes, e 200 cavallios.

Do mesmo lugar 1.º de Maio.

Por cartas de Cataluña de pessoas de circunspeção, consta que se entregárao 1000 Franceses, que intentarão entrar em Manresa. — Na Gazeta do Commercio, de Madrid de 20 de Abril se lê o seguinte: "Hé incalculável o daimno que receberão os inimigos com o fogo que se lhes faz diariamente: hontem entrárao no porto de Santa Maria 15 carros de feridos. O povo está miseravel por não ter onde alistar aos fructos, que se consumião em Cádiz. — Por varios víndos de Mouros sabemos que a 22 de Abril de noite chegárao áquelle povo as tropas inimigas, que desfanhão se tinhão apresentado diante desta Praça (Badajoz), levando feridos, e deixando alguns mortos pelo caminho.

Impressor de Tarragona.

O General em Chefe interino deste Exercito acaba de receber a plausivel notícia de que havendo sahido de Barcelona huma columa inimiga de 1500 homens com direcção a Esparragueira, e ossas tropas vencedoras de Vila-franca, que se achárao no ponto de Casn macana, se precipitarão, e descerão a encontrar-se com elles, á saber se approximavam inimigos, sem parar a examinar, nem a reconhecer sua força, e os acháro em batalhas, que ha entre as povoações de Esparragueira, e Abriera. O resultado foi que fôr 500 prisioneiros, 100 mortos, e tomárlhes o campo de batalha, e os poucos restantes dispersos e fugiuos, podendo-se assegurar

MUTILADO

que serão poucos, ou nenhuns os que poderão chegar a Barcelona. O General em Chéfe, conhecendo a satisfação que terá o público em saber esta tão grata notícia, manda se publique imediatamente. Tarragona 4 de Abril de 1810. O General he O-Donnell.

Lisboa 5 de Maio.

Consta pelas ultimas notícias de Cádiz que o Supremo Conselho de Regencia foi universalmente reconhecido na Hespanha por todas as Juntas Provincias. O artigo Financas foi provisoriamente confiado á Junta de Cadiz por hum Decreto do Conselho da Regencia.

Escrivem do Algarve em 25 de Abril que o Marechal de Campo Copons se junta no Castilhejo. (Este General veio de Cádiz, e comanda 18000 Hespanhoes.) O General Ballesteros dizem que se adiantará de Aroche (Isto acertado no fim de Abril, e não quando se escreveu esta carta.). O Príncipe de Arhemberg está ocupando Huelva e Gibralcão, onde tem commetido as mais horriveis atrocidades.

Destruição do Forte de Matagorda.

Este forte fica no Continente Hespanhol defronte do Castello de Puntalés em Cádiz: foi primeiro tomado pelos Franceses, quando se approximaram a Cádiz, e depois retomado pelos Ingleses, que fôrão em auxilio daquella Praça. Estes demolidão, e arrasão as suas faces que ficão para o mar, conservando a que olha para a serra. Os Franceses intentarão tomar esta face, sendo o togo violentissimo, desde a madrugada de 21 até à manhã de 22; neste combate morrerão alguns Ingleses, incluso o Commandante, ficarão feridos 50, e os mais se retirarão levando tudo quanto ali havia, e o resto do forte ficou inteiramente arrasado; sem que os Franceses o tomassem, ou nesse se estabelecessem, como falsamente se tem anunciado estes dias. Ignora-se a perda dos Franceses, mas he provavel que fosse consideravel.

Da Gaceta de Lisboa de 7 de Maio.

HESPAÑA. Catalunha.

Extracto da Gaceta Extraordinaria de Tarragona de 22 de Fevereiro.

A 21, 700 homens commandados pelos valentes Pagés e Villamay queimárao os acampamentos inimigos, que tinham na Virgem da Serra, com 800 homens, e conseguirão ter aberta a communicação com o Castello de Hostalrich, podendo introduzir-lhe grande quantidade de viveres. Os inimigos tiverão neste dia 20 mortos, e considerável numero de feridos, ficando tambem prisioneiros 1 Official, e 1 Soldado; tornarão-se vários effeitos. A nossa perda foi de 5 mortos.

Outro da Extraordinaria de 8 de Março.

O Commandante D. Estevão Pagés participa de Granollers, em data de 7 de Março, a seguinte acção, que tiverão as nossas tropas a 4 do corrente, conseguindo introduzir hum socorro no Castello de Hostalrich, e tirar delle os doentes. A 4, ás 4 da madrugada, romperam o fogo, e ainda que ao principio nos obrigaram a retirar por hum momento até á casa de Segrer; a nossa tropa se arrojou com tal impeto sobre o inimigo que em buñi instante ficarão desordenadas suas fileiras, e abandonados os acampamentos. — Os Invenciveis, perseguidos á baioneta pelos valentes Hespanhoes, fugião a mais não poder, vadearão o rio Tordera, e se retirarão pela parte de Masans, e de Grions fora do alcance de artilharia da praça; ficou livre o passo para quantos quizeremos, entrarem no Castello 40 bestas maiores carregadas de viveres, que tinha procurado a Junta de Gerona estabelecida em Arenys com as suas activas diligencias; pozerão-se os doentes a cavallo, e se tirarão com a mesma facilidade; sahimos todos, e marchamos para o acampamento onde tínhamos passado a noite, no qual nos achavamo já reunidos á meia hora depois do meio dia. Os inimigos deixarão no campo da batalla 47 mortos; os feridos que lhes vimos transportar na sua fuga, erão inúmerissimos, e não nos foi possível contar-los; fizemos sete prisioneiros, e nos apoderamos de quanto tinham nos seus acampamen-

MUTILADO

tos, onde se achárão 100 pães, que se levarão para o Castello. — Não ha elogios bastantes para a intrepidez da tropa, e partidas regulares do *Vallés*: de tudo se deu parte ao Excellentissimo Senhor General em Chéte, e saisteito de tão assinalado serviço concede a quantos tiverão parte nelle hum escudo de honra, e ordena que as ditas partidas usem de uniforme militar. — A perda que tivemos foi de 6 mortos, e 10 feridos de pouca consideração. — Deos guarde a V. Excellencia muitos annos. *Granollers* 7 de Março de 1810.

Estevão Pagés.

A S. Ex. a Junta Superior de Catalunha.

Valencia 3 de Abril.

A Junta Superior de observação, e defensa deste Reino acaba de receber a agradável notícia, que lhe communica a Junta de Partida da Cidade de *Teruel*, em data de hontem, de terem os *Francezes* evacuado naquelle manhã a dita Cidade, sem ficar hum único nella, o que se faz saber ao público para sua satisfação.

Cádiz 24 de Abril.

Hontem se receberão periodicos, e cartas de *Catalunha* até 8 do corrente, de *Valencia* até 10, e de *Murcia* até 12. — O Senhor *O'Donnell* dá novo ser, e energia ao Principado, em *Manresa* (onde os *Francezes* entráram a 16 de Março) nas alturas de *Casa-Masana*, e em *Villa-franca* tem obtido as armas patrióticas decididas vantagens; *Reus* e *Vich* se achão livres de seus vícios opressores. — Renasce em *Aragão* o entusiasmo; os triunfos do valente *Perera*, que entrou na Villa de *Monzon*, e o serem evacuado os *Vandalos* o ponto importante de *Teruel*, são feliz preságio de liberdade para aquelles oprimidos naturaes. (*Estas notícias são importantes; e mais, o serão ainda os seus detalhes.*)

Segundo a parte dada de hontem, na noite antecedente sahirão as guerrilhas da bateria del *Portazgo* para incendiar a picada de arvores, que tem os inimigos no arrecife; e tendo arrojado a sua avançada depois de hum fogo de meia hora, não se realizou a operação, por ter sido consideravelmente reforçado aquele ponto; mas conseguiu-se reconhecer hum fosso de agoa, que fizerão na retaguarda da dita picada.

Lisboa 7 de Maio.

Escrevem de *Badajoz* em data do primeiro de Maio que a Divisão *Franceza*, que veio de *Andaluzia*, e entrou em *Mérida* a 26 do passado, sahio na madrugada de 29 para *Almendralejo*, e a 30 para *Villa-franca*: ficarão naquelle Cidade 6 para 70 homens, e o parque de artilharia: em *Monijo* e *Povoa* estão os mil e tantos *Francezes*, que vierão de *Toledo* pela ponte de *Arcebispo*, etc. nos quaes se observa disposição de marcha, e se diz entre elles que voltão para a dita Cidade. — O inimigo continua a fazer requisições de toda a qualidade de transportes nos povos que domina: envia para *Trujillo* os doentes, e todos os viveres que pôde. — *Ballesteros* occupa *Fregenal* e *Cazinasella*, e *Imas* *Burguillos*. — *Mortier* está em *Sevilha*, onde ha 400 *Francezes* da guarnição; 1000 *Hespanhoes* juramentados, e 1000 feridos, os quaes entrão sempre ali de noite: os *Sevilhanos* estão dispostos a tomarem as armas, logo que se lhes aproxime algum Exercito *Hespanhol*.

Da Gazeta de Lisboa de 8 de Maio.

Cádiz 24 de Abril.

Lerida 4 de Março. — Vinte e sete *Francezes* aprisionados por *Mina* nas visitações de *Pamplona* forão conduzidos a esta Praça. As nossas tropas continuão a ocupar *Tamarite*, *Alcampel*, e *Alpeda*. Hontem atacou o inimigo para a banda deste ultimo ponto, e foi rechaçado até o Castello de *Monzon*, com perda de 300 homens entre mortos, feridos, e prisioneiros.

Manresa 12 de Março. — Escrevem hontem de *Coll-suspina* que o inimigo extende as suas descobertas até ás nossas avançadas; que todos os dias desertão *Italianos*, e dizem que lhes faltão muito os viveres em *Vich*, e *Tarradell*, e que em *Vich* fizerão denunciar o trigo, e o tomáráo. — O ataque que as tropas de *Soto-*

maior derão em Besalú , custou ao inimigo 10 mortos e 35 feridos , conforme o officio que este chefe remeteo a 23 de Fevereiro de S. João de las Fontes ao General O'Donnell.

Murcia 15 de Março. — A partida do Conego Mangudo , que se comporá de 300 individuos de todas as armas , acometeo na tarde de 6 do corrente 500 Franceses , que estavão acantonados em Villanueva de la Fuente , província da Ancha ; auxiliados por alguns habitantes da mesma Villa ; e depois de matarem 80 , ficarão com 5 , ou 6 carros de dinheiro , altaias , 900 cabeças de gado ovethum , e outros effeitos , perseguidos os ate Infantes.

As notícias de Tarancón nos dão idea do valor com que as tropas de Barrio-Lucio incomodão os inimigos na Mancha , província que tem tenção de limpar brevemente dos Vandals : em Aranjuez lhes causou ultimamente bastante susto , tomou-lhes 100 espingardas , 700 baionetas , e grande quantidade de munições.

Reino de Galliza. — Bando.

Quando a Patria se acha aleivosamente atacada na sua Religião e liberdade , quando se vê no mais inominente risco de perder huma e outra se não for socorrida ; devem os seus filhos congregar-se dos extremos mais remotos em que se acharem , e reunindo-se á ella , pagar-lhe o tributo , que lhe devem por lhes ter dado o seu e os privilégios que della receberão . Galliza , patria de tantos robustos filhos dispersos pela Peninsula , se tem visto invadida , e hoje se vê novamente ameaçada : reclama o amor e a obrigação de todos aqueles a quem deo o ser , cuja segurança e bens tem protegido , e espera que não sejam surdos aos seus gritos , e que no termo de sum missa o mais tardar , se congreguem todos os quis voluntariamente tem passado São Reino de Portugal e Castella , e voltem para o paiz que lhes deu o nascimento , espacialmente os que se achão na idade de 17 até 45 annos , para que mitando os seus braços , que souberão á custa de seus nobres esforços sacudir o jugo que a opprime , acudir , cheios de amor patriótico , a impedir os novos males que a ameaçam ; se forem surdos a tão justos clamores , mordaces a vendetas , ou tibios a desatendem , a Junta Superior do Reino desde já dedica a todos os que se tem ausentado desde o 1.º de Junho do anno passado de 1808 , e se não restituirem aos Lugares , donde são oriundos , no termo acima aprazado , por indigos benefícios da Patria que manda que se lhes confiram todos os bens que nella possuiram ; cujo producto servirá para socorro daqueles que , cumprindo com os seus deveres sagrados , se reunem para a commun defesa ; é prohibe que possa herdar , nem por outro título possuir pêdro algum nesse Reino . E para que chegue à noticia de todos manda se publique por Bando em todas as Capitães , e em todos os Povos das Fronteiras . Dado no Real Palácio da Corunha a 10 de Março de 1810.

(Assignado .)

Ramon de Castro.

Por ordem da Junta Superior do Reino.

(Assignado .)

José Antonio Rivadeneyra.

Vogal Secretario.

Lisboa 8 de Maio.

Tivemos notícias de Bragança até 29 de Abril ; de Almeida até 2 do corrente ; de Badajoz até 3 ; de Cddiz até 28 de Abril . — Por elas consta que Astorga capitulara a 22 do passado ; he espantosa a resistencia que fizera huma terra com muros de taipa , e com pequenissimas fortificações : a sua guarnição composta de 2 para 30 homens ficou prisioneira de guerra ; a maior parte enha já fugo para os Hespanhóes . — A Bragança tinhão chegado mais 20 desertores , que se remeterão para Vizien . — Os Franceses ainda não tinhão atacado Ciudad-Rodrigo ; desta Prece fizerão a 2 as guerrilhas huma feliz sortida , de que á manhã daremos o detalhe . — Huma parte dos Franceses da Extremadura tinhão passado para a Andaluzia . — Em Cddiz não tinhão havido sucesso de consideração . As notícias porém de Catalunha erão summairemente agradaveis , como se verá no seguinte .

3
Suplemento ao Diario Mercantil de Cádiz de 27 de Abril.

Estando na imprensa o Diario, recebemos periodicos e cartas de Valencia até 19, e de Murcia ate 22: julgamos não dever retardar ao publico as seguintes notícias:

Valencia 15 de Abril. — O Commandante General da Catalunha participa do seu Quartel General de Vendrell, em data de 12 do corrente, ao nosso Capitão General, ao confirmar-lhe as vantagens alcançadas pelas nossas tropas em Esparaguera, que outra divisão inimiga de 1300 homens, que ocupava a Cidade de Manresa, foi inteiramente destruída, deixando no campo 500 mortos, entre elles 12 Oficiais; em nosso poder 299 prisioneiros, 10 Oficiais, 3 Cirúrgicos, e 1 Médico; os restantes se dispersaram e fugiram sem mochilas, nem armas; contando-se entre os fugitivos o General Schwartz, que recebeu duas feridas, e teve um cavalo morto. — O Corpo que sitia Hostalrich teria também sido batido, e não se ter posto precipitadamente em marcha para Barcelona o grosso do Exército Francês, que se achava no campo de Tarragona, o que obrigou a retrogradar a nossa divisão, que marchava sobre aquelle forte, para não ser envolvida. O nosso Exército se pôs em movimento, romendo posições entre Tarragona e Villafranca, aí cuja Villa fôrão cargando a retaguarda, do inimigo, as partidas de guerrilha de toda a arma, causando-lhe bastante mortandade, e fazendo-lhe muitos prisioneiros.

Londres 8 de Maio. (Times.)

O que se segue he extraído das Folhas Francesas, que chegão até o dia 3 do corrente.

Vê-se com toda a pressa para Espanha os Generaes Macdonald, Monsbrun, e Dugommier, sugerem recuar-se, dizem que para as cidades. O Marechal Soult passou a França no dia 26 de Abril, Círculo do Hespanha. Previsivelmente os generaes serão atacados em Portugal. Segundo as notícias de Viena, ainda naquela cidade houve bombardeamento por cartas de nascionales Gregos, de que houverão desordens em Constantinopla, que occasionarão algumas escenas sanguinarias em que o Imperador Austriaco, Viri de S. Lázaro, esteve em grande perigo.

Extracto do Times de 9 e 10 de Maio.

Folhas Francesas. — Paris 1.º de Maio.

Bixam, que a Cidade de Paris intençã offerecer a S. M. à Imperatriz, hum toucador do valor de 600 francos (2400 cruzados).

A 28, SS. MM. estavão em Cambrai.

5 de Maio,

Do dia 3 passo o dia 4 do corrente devião passar pelo Departamento de la Meurthe 3º Couraçado da Divisão do Duque de Parma. O primeiro corpo dessa entrou em Nancy hoje, ou á manhã. — O Correio Milanez em huij artigo de Trieste de 28 de Abril, diz: "Que todos os navios Turcos que ultimamente unham ali chegado, fôrão postos debaixo de suspeito." — Huij artigo de Antuerpia de 30 do mes passado, diz: Que SS. MM. partirão de Cambrai no dia 29 depois de Missa. Que estiverão pouco tempo em Valenciennes, onde diferentes audiências fôrão admitidas a huma audiencia. Que chegarão ás 7 horas ao Escalda de Dyle en, e todas as estradas e ruas por onde passavão, estavão decoradas com arcos triunfaes, etc. Hoje SS. MM. derão audiencia no Palacio de Lille en as Ardenas no Departamento de Dyle, e da Cidade de Bruxelas. Ao meio dia embarcarão em o canal com o Rei e Rainha de Westfalia, e ás 4 horas chegarão a Antwerp, onde o canal communica com o Ruppel. O Ministro da Marinha, o Vice-Amirante Messissi, e o Prefeito dos Dois Néches, os recém-hirap na Ecclesia. SS. MM. se embarcarão nos botes em que remayão os marinheiros da Guarda Imperial, e descerão o Ruppel, e o Escalda, entre os Navios da Esquadra, que estavão ancorados, e erabandeirados. A chegada de SS. MM. a Antwerp foi anunciada com

repetidas salvas de artilharia, tanto de mar como de terra. S.S. MM. desembarcárão no Arsenal, onde o *Maire*, e o Commandante tiverão a honra de apresentar as chaves a S. M. o Imperador. A multidão dos espectadores era immensa.

6 de Maio.

O Indicateur de Bourdeaux de 20 do mez passado, diz: Que S. A. o Príncipe de *Esting*, Duque de *Rivoli*, Marechal do Imperio, passou por ali no dia 19 a commandar hum Exercito de 90 a 100⁰ homens, destinado a marchar sobre *Portugal*. S. A. vai pela posta. — O General *Souham* que commanda huma Divisão do Exercito de *Catalunha*, chegou a esta Capital.

Extractos da Folha Ingleza. — Morning Advertiser.

Londres 12 de Maio de 1810.

Quarta feira, S. Excellencia o Duque de *Albuquerque*, Embaixador de *Hespanha*, desembarcou com o seu sequito em *Portsmouth* com a competente salva. O Regimento de Milicia Monizhez de *Invernessshire*, commandado pelo Coronel *Grant*, o recebeu logo que chegou a terra.

Chegou de *Cádiz* a *Portsmouth* o Almirante *Purvis* na Fragata *Leda*. As Folhas *Francezas* até 7 do corrente annuncião, que o Duque de *Ragusa* partiu para as fronteiras *Turcas*, onde se ajuntavão debaixo das suas ordens 5 Regimentos *Francezas* de Cavalleria, 1 de Infantaria, e 4 Regimentos de *Croacios*. Hum Baxá Turco tinha avançado até á fronteira da *Bosnia* á frente de 150⁰ homens, e convidado o Duque de *Ragusa* a huma entrevista ansiável.

Em hum artigo de *Vienna* de 21 de Abril dizem, que fôrça apresentada ao Públlico huma carta do Imperador *Napoleão* ao Archiduque *Carlos* em que o Imperador *Francez* roga ao Archiduque que aceite a grande Bandeira da Legião de Honra, e o Habito da Mesma Legião que trazia o mesmo *Napoleão*. A carta concorre com as seguintes palavras: "A primeira destas insignias he hum tributo devido aos vosso serviços como General, e a segunda ao vosso valor como Soldado. ,,

Algumas cartas que, ha pouco, se receberão do Continente declarão que houve huma altercação de natureza hum pouco violenta entre *Bonaparte* e sua Irmã *Madama Murat*, que agora está honrada com o titulo de Rainha de *Napoles*. Nos arranjos que *Bonaparte* fez para recepção da Archiduqueza *Maria Luiza*, elle passou ordens para que Madama *Murat* apparecesse nas fronteiras para lhe sahir ao encontro. Madama *Murat* deo a mostrar que sentia a sua dignidade mui abarida em ser mandada a huma tal missão; e por duas, ou tres vezes inculcou a sua repugnancia a *Bonaparte*, mas em termos mui meigos. Comtudo este persistio em sua determinação. Quando chegou o tempo em que ella devia partir, Madama *Murat* fez outra representação, e afirmou em termos mui distintos, e fortes a sua repugnancia em ir a similhante destino, fundando-se em que era incompativel com a sua dignidade. *Bonaparte* então, dizem, que perdéra de todo a paciencia, e que se abandonará a hum daquelles paroxismos de raiva, por que he tão conhecido: elle não só insistio em que seus preceitos fossem promptamente obedecidos; mas lembrou a Madama *Murat*, que, ha huns poucos de annos, ella teria gloria em ocupar hum lugar na familia daquelle Princeza, que ella agora não queria ir encontrar. Madama *Murat* foi obrigada a obedecer.

Sir James Saumares fez-se á vela de *Tarmouth* no dia 10 de Maio em a Náo *Victoria*, e se destino ao *Báltico*. Elle levou consigo os navios seguintes: *Marte*, *Firme*, *Resolução*, *S. Jorge*, *Africa*, *Raleigh*, *Formigavel*, *Estorninho*, *Affito*, e *Marcial*.

Cowes 10 de Maio.

Tenho de vos participar a chegada da Fragata *Leda* a este porto, vindia de *Cádiz* com breve viagem. No tempo em que ella partiu dali, tudo ia bem; e a Ilha de *Leão* estava perfeitamente livre de *Francezas*, e ninguem lhes tinha medo.

A guarnição compunha-se de 80 Ingleses, e outros tantos Hespanhoes, e tinham provisões em abundância.

Extractos do Statesman de 14 de Maio de 1810.

Por huma Mala de Gottenburgo recebemos hoje folhas de Alemânia de que fizemos os extractos seguintes:

Trieste 14 de Abril.

Todas as tropas Francezas, que estão nas Províncias Illiricas, vão avançando para as fronteiras Turcas.

Copenhagen 29 de Abril.

Affirma-se por boa autoridade, que o Ministro Bernstorff deu a sua demissão, que foi aceita.

Gottenburgo 7 de Maio.

Huma Esquadra Inglesa de 9 Naus de Linha passou por este porto para o N. Supponem-se que se desuna ao Baltic.

Constantinopla 18 de Março.

Houverão aqui algumas scenas tumultuarias, que logo se applicarão. — Estas Folhas também trazem a seguinte noticia:

A Esquadra Inglesa fez ultimamente outra tentativa para destruir a Cidade de Reggio; porém foi malograda. O Cardeal Oppizini resignou o Arcebispado de Bolonha ao Papa, que ainda vive em Savona em estado de estreito retiro.

Diz-se que Mr. Adair, Ministro Britânico junto da Sublime Porta, recebeu os protestos mais positivos da determinação em que estava o Círculo-Senhor de manter inviolável o Tratado de alliance com Grã-Bretanha, e se for preciso sustentar aquela Potencia com todas as suas forças.

Huma carta datada em Malta a 16 de Março nos informa que a Ilha de Lissa, situada no Mar Adriatico, cahiu ao nosso poder. (Dos Ingleses.)

Bayonna 23 de Abril.

Segundo as cartas de Madrid de 13 do corrente, aquella capital contínua a gozar da maior tranquilidade. (sepulcral.)

O General Bonnet obteve vantagens importantes sobre os Asturianos. Ele avançou sobre Oviedo, através da montanha chamada Pajares para se unir ao General Loison, que marchava pela estrada de Astorga. A sua junção foi efectuada, e huma columna mui considerável de insurgentes atacada, e completamente batida.

As cartas de Santander, e Bilbao mencionam que nós tomamos 4500 prisioneiros, que marchão para França.

Passão incessantemente tropas por esta Cidade para Hespanha. Affirma-se como certo, que 50 a 60 homens estão em marcha para aquelle paiz.

Angsburgo 27 de Abril.

O Quartel General do Exercito Francez ainda está em Ratisbona; nem há idéa alguma de que se retire dali. Huma parte das tropas Francezas se approxima outra vez ao Danubio. Há em voga varias relações em quanto ao seu ulterior destino: Mr. de Villemanzy, Intendente Geral do Exercito, partiu de Ratisbona no dia 24 para voltar a Paris.

Ratisbona 26 de Abril.

Todas as notícias de Constantinopla mencionam a influência ali exercida pelo partido Ingles. A este facto se deve atribuir sem dúvida alguma a relação, que tão geralmente circula na Alemânia de huma guerra contra os Turcos, concertada entre tres grandes Potencias. O Continente não sofrerá que os Ingleses sejam senhores das portas do Imperio Ottomano, que elles tem convertido em Emporios do seu comércio com os Estados limítrofes. Os Russos parecem resolvidos a continuar a guerra com vigor. Austria pôde operar quando quiser pelo lado da Servia; e Fran-

ça, sendo senhora do *Illyrian*, está habilitada para desearregar hum grande golpe; (*Teremos por sim a partilha do Leão.*)

Viana 21 de Abril.

He mui provavel que os rumores de huma nova insurreição em Constantino-pla, em que alguns *Franceses* perderão as vidas, segundo se diz, são meras ficções destinadas pelos Negociantes a produzir huma momentanea augmentação no preço do algodão.

21 de Abril.

A prolongação da estada do Conde Metternich em Paris nos inspira as maiores esperanças. Sabe-se que os Commissarios Ingleses tão bem recebidos em Morlaix; que o Governo *Frances* condescendeu em dar-lhes a mais distincta recepção; e que o nosso Embaixador Extraordinario se demorará mais huma mez em Paris. Humas multiplicidade de circunstancias, cada huma delas de pouco momento quando se tomão separadamente, concorrem a induzir-nos a agorar hum grande acontecimento.

Sahirão á luz : Decreto de 4 de Abril de 1808 ; Isentando os donos dos *Navyos* de toda a responsabilidade pelos fazer seguir viagem (debaixo do Comboi destinado) sem approvação dos donos ausentes de algumas mercadorias; e Ordenando que nenhuma carregadora possa tirar Carga alguma dos Navyos carregados, e prompts a seguir viagem na referida forma. — Cartas Regias de 18 de Maio de 1810 para os Juizes, Vereadores, e Procurador do Real Senado da Camara da Cidade do Nome de DEOS de Macao; Permitindo, e regulando o Estabelecimento de huma Casa de Seguro Mercantil da dita Cidade, etc.: — De 30 dito, dito aos mesmos; Declaramdo o Decreto de 13 do dito mes e anno sobre a isenção dos Direitos nas Alfandegas do Brasil dos Efeitos da China, e o modo de proceder contra os que commeterem fraudes, etc. — De 2 de Junho dito aos dílos; Limitando a referida graca aos Efeitos pertencentes a Vassallos residentes naquelle Colonia, e transportados em seus Navyos construidos nos Estaleiros dos Dominios de S. A. R. na Asia: — De 5 de dito, dito aos dílos; Permitido, e regulando huma Loteria na dita Cidade, etc. — Vendem-se nas casas do cästume a 80 reis.

A V I S O S.

Na loja de *Paulo Martin*, filho, se acha a Collecção completa da Legislação Portugueza em 4.º, 35 vol., por 132000, que consta das seguintes Obras, cujas se vendem igualmente separadas pelos seguintes preços : *Ordenações do Reino*, 4.º, 3 vol., por 16000 reis. — *Reperiorio das Ordenações*, 4.º, 4 vol., por 24000. — *Primeiras Linhas sobre o processo criminal*, 4.º, 2 vol., por 8000 reis. — *Classe dos Crimes*; 4.º, 1 vol., por 4800 reis. — *Obras de Pascual José de Melo*, 4.º, 7 vol., por 20000 reis. — O Índice desta Obra se vende separadamente por 3200 reis. — *Índice Chronologico da Legislação Portugueza*, 4.º, 4 vol., por 6600 reis. — *Assentos da Casa da Suplicação*, 1 vol., por 6400 reis. — *Leis Extravagantes de Duarte Nunes de Leão*, 1 vol., por 9000 reis. — *Produções de Direito Patrio*, 4.º, 3 vol., por 8000 reis. — *Manual Pratico*, 1 vol., por 4000 reis. — *Código Affonsino*, 4.º, 5 vol., por 25000 reis. — *Código Manoelino*, 4.º, 3 vol., por 1600 reis.

A Gazeta Ordinaria de Quarta feira proxima conterá duas folhas, seu preço 160 reis.

Terça feira proxima pelas 3 horas da tarde na Casa de Leilão público de Diogo Birnie se hão de vender em Leilão, por conta de quem pertencer, varias fazendas de Lá, Linho, e Algodão; Lonas, Cobre em chapa, Chumbo, e outros diferentes artigos.